



AVE MARIA

do Immaculado
Coração de Maria

FAVORES

e do Beato
P. Antonio Claret

Bragança — D. Amélia S. Leite, agradecendo favores, quer mandar rezar uma missa.

Palmeiras — D. Maria Frisanco encomenda as seguintes missas: uma por alma do seu querido esposo, Albino Frisanco, uma por alma de sua querida irmã, Catharina Cerradi Pérez; uma em suffragio das almas do purgatorio, e uma á intenção de sua familia. Penhorada, dá 2\$000 pela publicação.

Guaxupé — Donas Anna Jesuina Magalhães Coelho e Mathilde de Magalhães Gomes agradecem graças á Nossa Senhora das Dores. — D. Marianna Carolina Magalhães do Valle agradece graças alcançadas á Nossa Senhora das Dores em favor de seu filho José Carlos.

Capivary — D. Rosa Aguirre offerta uma missa por alma de Isabel Aguirre. — D. Maria José Kobal, uma missa pelas almas. — D. Angelina Kóbal uma missa por almas de José Kobal e Ignacia Candida Amaral. — D. Maria Izabel Kobal uma missa a Santa Therezinha applicada por alma de Anna Kobal. — D. Maria Kobal Pacheco agradece uma graça ao Coração de Maria e dá 2\$000 para esta publicação. — D. Maria das Dores Kobal agradece um favor a Sto. Expedito. — D. Luisa Pestana, uma missa pela alma de sua mãe. — D. Josefa Kobal Armelin, uma missa por alma de Anna Kobal. — D. Cassilda Stenica, uma missa pelos finados da familia. — D. Ernestina Pacheco Cunha, duas missas a Santa Therezinha e Nossa Senhora Aparecida. — D. Isabel Arruda Stein, uma missa por alma de Francisca Arruda Penalba. — D. Natalia Colnaghi, duas missas ás Santas Luzia e Therezinha. — O sr. Pedro Stuchi, uma missa por alma de Luis Stuchi.

Salto de Itú — D. Assumpção Pardo Santos, uma missa por alma de Emilio Pardo. — Sr. Job Alves Cruz, uma missa a Santa Luzia, em agradecimento. — J. Adalina Domingues de Carvalho, uma missa em louvor de Sto. Antonio. — D. Isabel Silveira Campos, duas missas: por almas de Maria Conceição Bello e Brasão Silveira Bello. — D. Resolina Codo Moreira agradece ao purissimo Coração de Maria a cura de sua filha Maria Thereza de uma fistula no rosto; e toma uma assignatura em nome da menina, para cumprimento da promessa. — Uma devota agradece á Nossa Senhora Auxiliadora uma graça alcançada em favor de uma pessoa da familia.

S. Paulo — Uma Filha de Maria: Venho externar minha profunda gratidão ao bondoso Coração de Maria por me ver atendida na pessoa dum sorteado, e entrego 2\$000 para ser feita esta publicação. — Um Irmão da Veneravel Ordem Terceira do Carmo quer declarar a immensa gratidão que na alma lhe vae, por se ver escapo de morte macabra e cruel, pela fiel e piedosa recitação do Officio Parvo, em louvor de Nossa Senhora. Uma devota: Confesso-me grata ao S. Papa Pio X, por ter sarado duma perturbação na cabeça. — D. Livia Grossi vem agradecer ao Beato Arcebispo P. Antonio Maria Claret, duas graças importantes, e faz celebrar duas missas. — D. Anna Maria Guedes, agradecendo diversas graças, manda celebrar quatro missas: por almas de Benedicto Guedes, Manoel Rodrigues, Maria Francisca, e ás almas. — O sr. Luiz Venancio Britto alcançou a cura da pneumonia, mercê á intervenção do Coração maternal de Maria. — Uma devota entrega 5\$000 para a Canonisação do Beato Padre Antonio Maria Claret, agradecendo mercê recebida, e 1\$000 para vela do altar.

Indayatuba — D. Joaquina Capoville, uma missa a Santa Therezinha, em acção de graças.

Itú — **Recolhimento das Mercês** — Estando uma nossa empregada atacada de arthritismo agudo nos pés e pernas, podendo apenas difficilmente caminhar, e obrigada a guardar o leito, fizeram-se novenas ao servo de Deus Frei Fabiano de Christo, com promessa de publicar. Mal decorrido um anno, venho render as graças por sermos ouvidas com a sua cura. — Uma devota, soffrendo dos olhos molestia incuravel, estava a ponto de ficar cega. Aconselhamol-a trazer a reliquia do mesmo servo de Deus consigo, e fizemos novenas implorando a cura e fomos attendidas. — D. Maria Eugenia Loureiro Baptista cumpre sua promessa agradecendo a Nossa Senhora uma graça recebida pela sua filha Maria das Graças Baptista, e toma uma assignatura. — D. Isolina Salesiani, uma missa por alma de Domenico Masaghi, lembrança do dia 10 de Março. — D. Lydia Bresciani Gazola agradece um favor do menino Guido. — D. Maria Kury, uma missa por alma de sua irmã Angela. — D. Maria Anezia Amarel, uma missa por alma de Evaristo Galvão e Isabel Sampaio. —

D. Maria Burkly, uma missa por alma de Catherina Pont. — D. Emilia Reis Mazuoco, uma missa pelos seus lembrados paes; e entrega 2\$000 para esta publicação.

Pocos de Caldas — D. Ignez Virginia Carvalho: A sra. D. Maria Luiza de Carvalho pede celebrardes duas missas: uma por alma de Virginia Euzebia do Nascimento e outra por alma de Albina Coumes. — D. Cecilia de Castro Paiva faz celebrar duas missas, por almas de: José Augusto de Paiva Teixeira e Cel. Ayres de Campos Castro. — D. Ignez de Carvalho envia 10\$000 afim de serem celebradas duas missas pelas santas almas do purgatorio.

Mirasol — D. Innocencia Arruda Franco: Peço celebrarem uma missa ás almas do purgatorio, em agradecimento duma graça alcançada.

Santos — D. Santa Rios, tomada de profunda gratidão, manda celebrar trez missas em honra do misericordioso Coração de Maria.

Bello Horizonte — D. Cecy Orsini Teixeira, assim cumprindo promessa por ella formulada, quer seja dita missa pela gloria e Canonisação do Bemaventurado Arcebispo P. Antonio Maria Claret, e por mais outra intenção. Envia 1\$000 para a publicação.

Tambahú — D. Rosaura Godoy Merlo: Peço celebrarem missa por alma de minha saudosa mãe Rosinha Godoy, envio 1\$000 para a devida publicação.

Rio Pardo — (Rio G. do Sul) — A Madre Maria de Lourdes profundamente agradece ao Immaculado Coração de Maria e Nossa Senhora de Montserrat trez graças alcançadas e envia 2\$000 para publicação. — A sra. Diva Borges vem patentear a profunda gratidão que na alma lhe vae, por se ver favorecida na pessoa do irmão, por intermedio de seu devotissimo servo Beato Arcebispo Padre Antonio Maria Claret, e envia 5\$000 afim de ser feita esta publicação.

Bagé (Rio G. do Sul) — O sr. Pery Coronel, grato por um favor recebido com a pratica da novena das "Trez Ave Marias", envia 10\$000 de esmola pedindo a oportuna publicação da graça alcançada.

Rio Casca — D. Maria Feliciano de Carvalho: O sr. José Alves de Carvalho manda rezar uma missa por alma de Maria José de Carvalho, e entrega mais 1\$000 para publicar.

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F.

Administr.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Im. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:
Rua Jaguaribe, 99
Tel. 5-1304 - Caixa, 618

Os formadores da élite intellectual e directora dos povos

Rogar pelos professores universitarios

 S fundadores das novas democracias, promettendo ao povo felicidades sem conta, apresentando-lhe á vista com encantadoras palavras miragens phantasticas de paraísos perennes e dilatados, enganaram tristemente as modernas gerações, que só achavam revoluções, transtornos sociaes, morticinios, augmento de impostos, serviço militar obrigatorio, ruina das fortunas particulares com proveito de governantes exploradores e por fim com outras pragas, antes desconhecidas, na familia e no convívio social, a neurasthenia profunda, o desespero e para muitos desilludidos a ultima desgraça, o suicidio.

O desconchavo dessas democracias ineptamente organizadas, porque só se baseavam em idearios utópicos e nem seguiam senão parcialmente a constituição das antigas republicas, teve seu fundamento na necessidade de seus propagadores, na falta de formação do povo eleitor, na falta de seriedade e de character da soberania legislativa e executiva e como concausa de grande influxo, na incompetencia dos lentes dos estudos superiores cujos alumnos haviam de formar a parte principal e ainda a mais numerosa dos corpos legislativos e administrativos.

E essa incompetencia que não é tanto

por falta de sciencia como de character moral e educativo para formar os discentes das escolas superiores têm tambem seus tristissimos efeitos nas falhas innumeraveis que com prejuizo dos cidadãos deixam-se sentir no exercicio das profissões liberaes.

Já no seu tempo lamentava Sócrates que em quanto o povo, as pessoas particulares tinham grande cuidado e tino na escolha de seus empregados e serviçaes para ser felizes nos seus negocios, o poder publico, os archontes de Athenas recebiam para os cargos superiores, especialmente no commando da milicia, cidadãos ignorantes e ambiciosos que só haviam de trazer a ruina ao seu glorioso paiz. E' que salvo as escolas philosophicas não havia outros estudos organizados, nem se achava mestres abalizados que por conta dos soberanos ou archontes preparassem os cidadãos ás profissões superiores de que dependia o bem estar e ainda a propria existencia da republica. Assim antes de passados os cem annos do sacrificio do grande mestre por incompetencia moral dos juizes, as gloriosas democracias de Athenas e Thebas como a aristocracia de Esparta já não mais existiam, subjugadas pelo genio de Alexandre.

E se nos tempos modernos pôde lampe-

jar com os brilhos da victoria em innumeros campos de batalha a estrella de Napoleão, prescindindo das regras e principios da tactica militar, lutando contra generaes encanecidos no estudo e na pratica da sciencia das armas, qual pode ser o causa de tão estranho phenomeno, senão talvez a falta de patriotismo e de outras qualidades moraes que não se conseguem com a perlustração da mathematica mais profunda, senão com a formação do character moral dos estrategas, incumbencia pedagogica dos professores das escolas superiores?

E a falta immensa de moralidade, tão lamentada no exercicio das profissões tidas como nobres em que se visa principalmente o lucro fabuloso com ansias irreprimidas dos prazeres da vida, onde têm sua origem ao menos em parte senão na formação tão minguada e ás vezes propositalmente defeituosa desses estudantes das escolas facultativas? Confia-se demais na educação domestica que já nessa idade é quasi sempre nulla por causa da ausencia dos progenitores ou mesmo da pouca influencia que elles desfructam no animo de seus filhos: confia-se talvez na educação aprimorada que já receberam nos annos de infancia e da primeira adolescencia; mas o fructo da educação é já muito deficiente, quando não se repete com frequencia, como os fructos da terra são nullos ou falhos, quando não recebe o beneficio da chuva, embora os terrenos tivessem sido bem amanhados.

Demais, os exemplos nada edificantes dos companheiros, as conversações mundanas em que, por vezes, ha exhortações ao mal e aos mais vergonhosos peccados, e o que é peor as theorias immorales ou pelo menos as palavras tendenciosas e prosas, assaz inconvenientes de alguns professores, os combates ao dogma christão e á moral catholica que se permitem esses assanhados inimigos de Jesus Christo, empossados em má hora dessas cadeiras que deveriam honrar com o luminar da sciencia e não com ataques impunes á religião, favorecidos pela ausencia do apologista que lhes poderia rebater victoriosamente os sophismas inventados pela malicia incançavel de impios escriptores, todo esse acervo de circumstancias vem muitas vezes contribuir á perda de tantos esforços empregados nobremente pelos pais, pelos ministros da Igreja e pelos professores das escolas religiosas, primarias e secundarias, na educação moral dos jovens.

A Igreja e a sociedade precisam de optimos educadores ainda para os alumnos das escolas universitarias, embora já crescidos e quasi formados para a vida. Jesus Christo, o grande Mestre, pode ser considerado o modelo dessa formação, se attendemos a que Elle não se apressou em formar os Apostolos

para o mais alto dos ministerios, com umas poucas lições de religião e maximas educativas, embora os seus alumnos de apostolado e sacerdocio fossem bem adultos, todavia manteve-os na sua escola com ensinamentos bem praticos pelo espaço de tres annos, e ainda deixou o ultimo retoque de sua espirital formação no heroismo das virtudes ao divino Espirito Santo na vinda gloriosa de Pentecostes.

Nas escolas sublimes da Theologia escolastica apoiada e reforçada pela Philosophia aristotélica vemos os grandes campeões da formação medieval universitaria. Sto. Alberto Magno, S. Thomaz e S. Boaventura com outros muitos ensinando com as luzes privilegiadas da intelligencia e educando com as leis da prudencia, e os affectos do coração, rodeados da esplendorosa nuvem de seu prestigio moral, legitima derivação da santidade e da imitação perfeita de Jesus Christo, o primeiro mestre da humanidade.

P. Luis Salamero, C. M. F.

*Ao B.^{to} Antonio Maria Claret
em sua beatificação*

Das cinzas de meu Pae.

Canuto Oroquieta, C. M. F.

*Sobre a terra da fria sepultura
Onde meu Pae repousa, muitas flores
Nasceram: lyrios alvos de candura
Violetas e rosas de varias côres...*

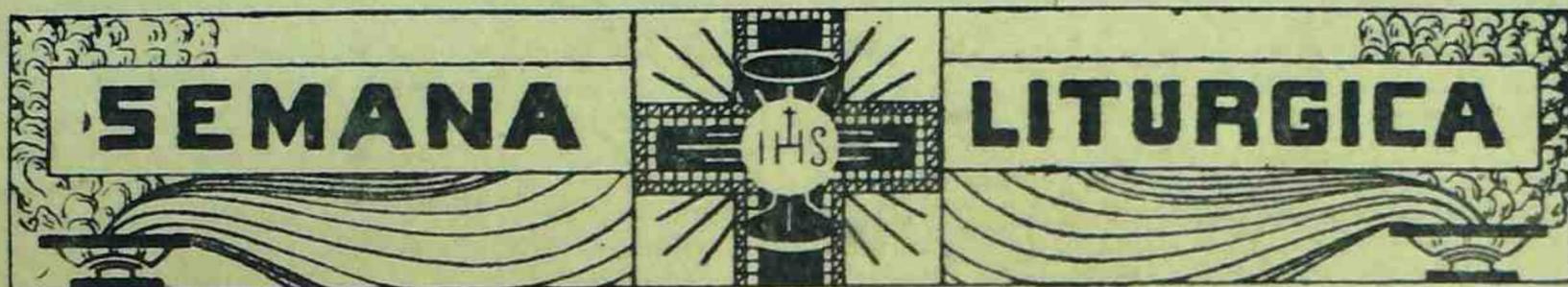
*Fosse eu abelha laboriosa, obscura,
Que prelibasse os célicos dulçores
Dessas rosas de mysticos amores
Ou desses lyrios de corolla pura!*

*No sepulcro do meu peito dorido
Onde se aninham illusões formosas,
Muitas flores tambem têm florescido:*

*Sobre essa tumba já se erguem airosas...
E ao contemplar meu pae enaltecido,
Até nos meus ossos germinam rosas.*

Trad.

P. LUIS SALAMERO, C. M. F.



DOMNGA IV DEPOIS DE
PASCHOA

EVANGELHO

(João, c. XVI, v. 1-14)

N'aquelle tempo, disse Jesus a seus Discipulos: Eu vou A'quelle que me enviou, e nenhum de vós me pergunta: Aonde vós? Antes, porque estas cousas vos tenho dito, tristeza encheu vosso coração. Porem eu vos digo a verdade, que vos convem que eu me vá; porque, se eu me não fôr, não virá a vós o Consolador: mas se eu me fôr, eu vol-o enviarei. E vindo elle, convencerá ao mundo de peccado, de justiça e de juizo. De peccado, porque não creão em mim. De justiça; porquanto vou a meu Pae, e mais me não vereis. E de juizo, porquanto já o principe deste mundo está julgado. Ainda tenho muitas cousas que vos dizer: mas agora ainda as não podeis supportar. Porem, quando vier aquella Espirito de verdade, elle vos ensinará toda verdade. Porque de si mesmo não ha de fallar, mas fallará tudo o que ouvir, e vos ha de annunciar as cousas, que estão para vir. Elle me glorificará, porque ha de tomar do meu, e vol-o-ha de annunciar.

*

O coração humano alimenta-se de esperanças e vive para o ideal. Forjado para o infinito, em parte alguma consegue descansar. Quando deixa de esperar o ceu, alimenta-se da reacção, do odio, da falsidade, da materia, do peccado; e como nenhuma destas vãs phantasias têm vida em si, o pobre coração que olha para o mundo, morre estiolado, asphixia-se sem ar, ou

pelo menos esteriliza a sua vida arcaica, secca, empedrada, suffocada por praticas isentas de pujança, de vida, anemiada arrasta penosa existencia, que se vem reflectir em todas as aspirações nobilitantes da nossa natureza. E' necessario soerguer novamente esse coração; injectar-lhe farta dose de energia para assim continuar a ardua estrada do viver. Tem obrigação a encarar o manancial donde dimanam as forças alentadoras. Deve encarar o futuro para onde encaminha seus passos.

O philosopho antigo recomendava fitar incessantemente o fim, pois essa idea fixa era capaz por si mesma de originar lindos fructos e estupendos heroismos capazes de elevar uma natureza. A conducta do Mestre omnisciente de nossas almas a toda hora se esforçava com os apóstolos para que olhassem mais para o ceu do que para a terra; dirigiam-se ao ceu, e por tanto no ceu deviam collocar os seus corações. Não vos cuideis até á obsessão do que deveis comer e beber, como os peccadores, no ceu tendes um Pae que constantemente está a velar por vós. Elle sabe que não podereis passar sem essas coisas: as azas da providencia divina extendem-se amplas sobre todas as coisas: não deixa de attender o pio do mocho na toca do ulmeiro; escuta o zunido do imperceptível insecto que se banha no limpido mar azul do infinito: attende o gemido da rola implume que no coruto do choupo tremedor chora sua orphandade; veste a bonina dos valles e a flor de neve; enfeita o lírio dos campos e a peonia elegante; perfuma a violeta e acende fogueiras de luz na rosa magestosa: Deus tece vestidos de luz para os astros, e relvas para os valles, e musgos para as penedias, e alvissimos lençoes de neves para as grandes montanhas. O meu Pae e vosso Pae nada esquece, attende com promptidão prodigiosa a todas as necessidades do mundo visível; portanto tambem de vós se não esquecerá; Elle alimenta a verdade na intelligencia e acen-

de o amor no coração, chammas na vida, desejos na consciencia e estonteantes formosuras em todos os seres. Cuida das creaturas irracionaes que lhe não podem agradecer o favor de que são objecto, esquecerá por ventura os filhos dilectos que o reconhecem e amam, que o honram com desejos e louvores, com gratidões e reconhecimentos. Pois reparae bem, meus amigos, eu vou para os braços d'Aquelle que estende o manto de sua formosura pela natureza inteira: nada receeis: devieis vos alegrar intimamente com este meu triumpho. Não sabeis que eu tenho a me assentar no throno da gloria que com tanto esforço conquistei com o meu sangue generoso, com os meus tormentos cruentissimos, com as obras admiraveis que pratiquei? Não vos entristeaeis com isto que vos digo.

Comvosco ficarei até á consummação dos seculos. Seguireis as minhas pegadas luminosas, os meus exemplos esclarecidos. Partilhareis o mundo e o illuminareis com os raios da vossa sabedoria que tambem é minha as gerações presentes e as gerações do porvir: encontrareis assecias da minha palavra, seguidores da minha doutrina que se deixarão matar antes de a renegar ou della se envergonhar: sujeitareis de modo desconhecido agora mas que logo o vereis, as gerações dos sabios, os bandos dos poderosos, as mesnadas dos famintos, os magotes de escravos: depositareis nesse grande rio que se chama a humanidade, o germie creador de virtudes e dos heroismos espiritualizando a terra e povoando os ceus.

Sois filhos e netos de pescadores, albergueiros de esperanças e santuarios vivos do trabalho, mas não obstante a vossa humilde origem, o vosso nome será gloriosamente pronunciado pelos poderosos da terra e pelos anjos de Deus. Nascidos nesta terra bem amada, (estouvos a contar a vossa historia do futuro), sereis violentamente espalhados pelas quatro bandas do mundo: os vossos irmãos pelo sangue enxotar-vos-ão,

pensando que fazem obra agradável; mas isto vos não importe pois sabeis que eu estarei comvosco. Ireis como aventureiros do sublime mundo em fóra, não á cata do ouro que fascina, nem do poder que deslumbra, mas somente em procura das preciosas margaridas das almas que encastoeareis no diadema da eterna gloria: fareis grandes esforços para cortar as amarras que vos prendem ao vosso povo, á sua historia, ás suas tradições, aos seus preconceitos mas tudo conseguireis, quando vier o Espirito consolador que o Pae vos enviará depois que eu vos deixar.

Os apóstolos que ainda eram homens falhados, que só possuíam meias ideias, que não possuíam conhecimentos muito firmes sobre as doutrinas que tantas vezes escutaram dos labios do Mestre, que deixavam vagar a sua consciencia ao sabor das affeições e das sensações recebidas, predominando, é certo as do Mestre, eram um bello naufragio do seculo, que cahiram nas redes salvadoras de Jesus. Saradas e allumiadas as chagas esborcinadas da sua ignorancia, pelos radiantes fulgores que emergiam da voz do Mestre, amestrados na incude da experiencia de tres annos a fio de conversas sabias e de conselhos carinhosos estavam em disposição de começar a sua via, que seria de triumphos reaes e de derrotas ficticias e apparentes. Receberão a consagração do insulto, o diadema aureolador da perseguição, as rubras perolas de sangue vertido por amor á verdade serão cerebros a funcionar agitados sempre pela suprema verdade sem sombra de duvida ou erro, corações a escandecer no amor sublime de Deus e na dedicação regeneradora do proximo. Não perdoarão o erro onde quer se encontre, levarão o perdão envolvido nos debruns dos seus rasgados mantos para ungi-rem com elle todos os desherdados da fortuna; nunca arranhão as reputações alheias, porque para edificar o reino de Christo, somente precisarão destruir a raiz do peccado e as perversas inclinações, e não os movimentos generosos da natureza naquillo que possui de grande e bello. Aproveitando os pedaços de bondade que ainda vive nas almas após a borrasca tempestuosa de quarenta seculos de paganismo hediondo muitas energias têm a dispende-rem os bons galileos, até chegar a incutir nas mentes o ideal que os anima.

Contentam-se com o que vier pois esta é a vontade de Jesus. Por elle deixaram os amigos e conhecidos da aldeia ribeirinha que lhes serviu de berço e agora ao seu mandato também deixarão a sua patria, pois sabem que não sahirão nunca das grandes fronteiras do reino de Deus. Võem embora por nações barbaras de costumes crueis e de leis tyrannicas, lá estarão em companhia do Mestre e do Espirito de verda-

de que este solememente lhes promette enviar logo que Elle por sua presença corporal os deixe e tome posse do seu grande e magnifico reino. Estando Elle em toda parte como a luz e o ar, delle viverão e lhe poderão confiar os segredos do seu amor, e as ancias de sua caridade, e as alegrias dos seus desejos, e as flores dos seus triumphos.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

Dr. Antonio A. Lobo



A's 10 horas do dia 17, a mão da morte separava dentre os vivos o Dr. Antonio Alvares Lobo.

Ninguém esperava tão rapido desenlace. Ia celebrar, naquelle dia, entre o gaudio dos filhos e os amplexos dos ami-

gos, as bodas de ouro do casamento. O lar em festas. A familia reunida em torno do venerando chefe. Mas a divina Providencia quiz desfolhar as flores da alegria em petalas orvalhadas pelo pranto, emquanto as harpas eólias tangiam

canções de jubilo e batiam palmas no céu, na triumphal entrada de alma tão boa e caridosa.

O VULTO EMERITO

O Dr. Antonio A. Lobo era uma figura de alto relevo na sociedade. Contava 74 annos e, na anciania veneranda, apparecia revestido dos traços da mocidade.

Sob a fronte, ainda não vinctada pela tyrannia do tempo, carregava os louros do luctador destemeroso.

Advogado illustre não se desnortou pelas imposições do tempo: a consciencia era sua conselheira; o dever, sua bussola; Deus, o juiz das acções.

Na campanha abolicionista desenvolveu tenaz, activa propaganda contra os escravocratas. Não se amedrontou pelo "ultimatum" que lhe dirigiram para retirar-se de Campinas. A justiça, que estava com elle, triumphou em tão violenta campanha.

Para debellar a febre amarella, que assolou a "Princeza do Oeste", em 1894, foi nomeado Intendente de Hygiene e mais tarde "Intendente Geral". O seu espirito lucido e o pulso energico de suas determinações conseguiram o objectivo visado.

O Dr. Antonio A. Lobo era sempre indigitado para cargos de responsabilidade: vereador durante tres triennios, presidente da Camara de Campinas em 1911, deputado do Congresso Paulista, membro da Comissão de Justiça e mais tarde da de Finanças, para acabar a sua carreira politica como presidente da Camara dos Deputados.

O PAE DA POBRESA

O homem publico, o brasileiro emerito, brilhava ainda mais como vulto da caridade christã. O catholicismo formou-lhe o coração e norteou-lhe a intelligencia. Blasonava de catholico. Ria "das risadas dos papalvos ignaros" que, aferrolhados pela escravidão do respeito humano, não lhe seguiam as pegadas, na pratica da religião.

A' revelia de tantos affazeres, e só para mostrar-se catholico, no vigor de sua fé, entregava-se em cheio ao exercicio da caridade. As portas da sua advocacia sempre abertas para a caravana da pobreza. O "Collegio S. Benedicto" e o "Instituto Profissional Bento Quirino" devem-lhe favores innumerables.

A envergadura de seu genio e a lucidez de seu entendimen-

to desappareciam quando confundido no meio das necessidades. Era na actualidade vicepresidente do Hospicio de Dementes, visitando-o com frequencia para scientificar-se do tratamento dos internados. Ainda encontrava tempo e lazer para trabalhos que lhe pedia a presidencia da Maternidade Campineira. E, nomeadamente, dirigia suas attentões e desvelos para a Santa Casa e para o annexo Collegio de Orphãs. Era o pae sollicito das duas instituições religioso-campineiras. Foi durante 50 annos que alli trabalhou com carinho inextinguivel.

Com a morte do Dr. Lobo as instituições campineiras de caridade perderam um bemfeitor insubstituivel. O vacuo deixado sente-se na tristeza que ainda paira com o desapparecimento do "pae da pobreza".

O SEGREDO DE SUA ACTIVIDADE

Incansavel no trabalho, de tempera irresistivel foi sempre o Dr. Antonio A. Lobo. Não ha inquirir o motivo: *a piedade e religiosidade de sua alma*. Era crente convencido. A sua communhão era diaria. Frequentes vezes visitava o Santissimo Sacramento. Para mais piedosamente ouvir a Santa Missa, escolhia de preferencia a capella da Santa Casa.

Era Commendador da Ordem de S. Silvestre. Pertenceu sempre á Adoração Nocturna estabelecida na Igreja do Rosario, e, durante mais de doze annos, foi seu activo presidente. O culto do Santissimo Sacramento o attrahia com enlevo irresistivel. Perguntavamos-lhe, não faz muito tempo, porque se conservava tão forte de saude. Revidou-nos indirectamente: *a Eucharistia rejuvenesce, dá forças*.

Sentia falta da Eucharistia quando, obrigado pelas occupações, devia passar na Fazenda, sem poder-se alimentar "de Jesus Christo, o autor da vida, o generoso inspirador de todas as acções grandiosas e santas", como elle dizia na Conferencia do Congresso Eucharistico de S. Paulo, em 1915.

Acerrimo defensor dos principios catholicos, parecia estrenuo paladino da fé, quando falava nos direitos da Igreja, numa Constituição genuinamente catholica.

Que homens se formam no catholicismo! — podiam dizer os que observavam o Dr. Antonio A. Lobo. Vulto de destaque social, abrilhantado pelos es-

plendores da religião praticada com devotamento até o ultimo instante. Viveu para Deus e nos braços de Deus repousou ao fechar os olhos á luz da vida.

O RAPIDO DESFECHO

Adoecera no dia anterior. A gravidade era manifesta. Impossivel atalhar o mal. A auro-ra sorridente do 50.º anniversario do casamento tornar-se-ia em crepusculo de astro moribundo.

Commungara na manhã daquellas nupcias de ouro, sem prever o triste desenlace.

Nove horas e meia. Estavamos no quarto dum moribundo. "Posso morrer em qualquer hora", nos diz.

— Quer receber a Extrema Unção?

— Quero, nos responde.

E com a serenidade do justo acompanha as cerimoniaes desse Sacramento, recebendo tambem a Benção Apostolica.

Cahe depois numa canceira agonica. Os filhos desfilam perante o patriarcha da familia, pedindo-lhe a derradeira benção. As lagrimas suffocadas a custo.

"Jesus, eu vos amo com todo o meu coração", repete comnosco o agonizante, imprimindo dois osculos de amor no Crucificado. Era cadaver o chefe modelar, o catholico valoroso, o amigo dos pobres, Dr. Antonio A. Lobo.

Campinas chorava o desaparecimento de filho tão illustre. Nos edificios publicos a bandeira em funeral. Suspensas as aulas na Escola Normal Official e estabelecimentos annexos.

O enterramento constituiu uma apothese funebre. Doze sacerdotes, entre os quaes o representante do Prelado Diocesano, entoavam os psalmos liturgicos. As autoridades da cidade e representantes de outras autoridades da capital. Uma desfilada de mais de 200 automoveis. Campinas em peso, alli estava á beira do tumulo, na derradeira despedida.

Triste despedida que arrancou lagrimas, quando as orphãzinhas da Santa Casa desfilaram perante o cadaver do Provedor da Santa Casa, do Paesinho do Collegio de Orphãs: — dando-lhe o ultimo olhar choroso e deixando sobre o feretro o goivo da saudade, que os filhos do illustre morto recolheram para formar a flor da resignação christã.

P. Asterio Paschoal, C. M. F.

As Missões... Isso não é comigo!

(Continuação)

Rob. — Pois, minha cara, este é o nosso caso. Verdadeiros ricos do mundo espiritual, enriquecidos com o tesouro inestimável da fé, vemos nós, os católicos de todo o mundo, particularmente os do Brasil sempre cristão cercados de enormes multidões que morrem numa miséria mil vezes mais funesta que a que eu te acabo de descrever. Poderá um católico brasileiro apreciar esse espetáculo com a indiferença com que vê cair a chuva, e ter logo a pretensão de se chamar bom católico?

Of. — Mas, tu foges da questão; alguma vez em minha vida eu disse que a esses pobres infieis se abandone e se permita morrer nas suas abomináveis superstições?! o que eu digo é que para os simples cristãos essa é uma incumbência muito elevada. Quanto ao resto basta para remediar tamanhos males que os missionários e as religiosas se ocupem do mundo infiel.

Rob. — Acabas de pôr o dedo sobre a ferida: aqui precisamente está o teu engano. Acredita-me, de alguma maneira, todo o bom católico deve ser missionário.

Of. — Que exagerado! Pois não pareces pouca coisa a pedires perfeições!...

Rob. — Não o creias: as que eu peço são tão antigas como o Evangelho. Vê-lo-ás: Desde logo salta aos olhos que os missionários e missionárias unicamente pouca coisa são para empresa de tanta magnitude qual a conversão do mundo infiel. Considera o que poderão ser, diante de mil-milhões de gentios, 20.000 sacerdotes, 5.000 confrades e 32.000 religiosas. Tem presente que a maioria das vezes são obrigados a percorrer terras inospitáveis entre gentes semi-bárbaras lutar, com costumes totalmente opostos ao Evangelho e isso, quando lhes não calha ter de auxiliar países de tão extrema pobreza que longe de receber qualquer socorro são precisamente os missionários os que devem de atender aos catequizados. Como vês, impõe-se a necessidade de que ao missionário de países infieis o socorra e o auxilie, na medida do possível, o simples católico que, desta ou daquela maneira, o possa fazer.

Of. — E de onde foste tirar, presunçoso teólogo, que isto se encontra no Evangelho?

Rob. — Pois foi do próprio Evangelho, onde se acha tão expresso que mais claro não é o cantar do galo. Não te recordas

de que aos cristãos foi dito: "Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda criatura?" E não te recordas também que agoniado um dia o Coração de Jesus Cristo á vista do mundo, e de todo, idólatra então, exclamou num ardente desabafo de suas almas: "A seara é muita e os operários poucos; rogai ao Senhor da messe para que envie a ela mais ceifadores"?

Of. — Pois bem imaginava eu que trazias preparado o sermãozinho... Poder-se-la crêr que levas o caso a pelto.

Rob. — E em nada mais se

Rob. — E não te parece justo que nós católicos, que tão afetadamente apregoamos o nosso destino de civilizadores do mundo e nação católica, melhor o entenderíamos se propagassemos pela terra toda aquela fé e aquelas esperanças que livraram a Europa da barbarie, tornando-a um dia civilizada? Salta aos olhos que esta é a obrigação de todos, do sacerdote e do secular, da religiosa e da senhorita do mundo, do missionário e do simples fiel; nem mais nem menos que em toda nação o amparal-a e o defendel-a obrigação é de todos os cidadãos, do militar e do magistrado, bem como do operário e do camponez.

Of. — Já vou acreditando que tens razão.



Estas creanças abandonadas, são recolhidas pelas Missionarias e logo baptizadas; ás vezes resgatadas á crueldade dos proprios pais.

creria que na verdade; pois é bem uma verdade verdadeira. Mas eu quero crêr que sem nos remontarmos a tão alto bastava que nós, os católicos, tivéssemos vergonha para que favorecéssemos as missões. E isto simplesmente por agradecimento. Já consideraste o que devemos nós ás missões? Concebeste o que seríamos nós se em certo dia mil vezes bemdito não houvessem pisado o nosso solo os pregadores do Evangelho e o não houvessem regado com seu sangue, semente de cristãos, sustentáculo de nossa fé, origem de nossa regeneração, esperança de nossa grandeza, princípio, emfim, de todo o bem e culto e civilizado e nobre que no decurso de vinte seculos produziu o generoso campo de nossa patria?

Of. — (Comovida com o impeto de seu irmão). — Nisto levas razão, Roberto, comquanto é verdade que nunca tinha posto atenção.

Rob. — De facto, eu a tenho, não te reste a menor duvida. E acredita-me, Ofélia, que merece a pena pensar-se no caso. Sómente a essa falta de reflexão se deve retribuir a apatia de muitos católicos ante este problema tão transcendental. E como se explicará que tu, por exemplo, e tuas amigas mórrais de impaciencia no dia da festa da flôr por socorrer aos tuberculosos, ou percorrais seca e meca para organizar uma tombola em beneficio das famílias de alguns naufragos e permanecais por outro lado de braços cruzados ante o dilacerante espectáculo do mundo infiel? Pois, muito simples; é que nunca o haveis meditado. Se o pensásseis um pouco, si visseis ante elle Jesus Cristo, ancioso de o salvar e vos dispensando a imensa honra de convidar-vos a secundal-o em tal empresa, pôdes estar certa de que tu e mais todos aqueles que aspiram a ser bons católicos o se-

Novo Superior Geral dos Missionarios Filhos do Coração de Maria

Por telegramma particular recebido de Roma, fomos informados de ter sido eleito Superior Geral dos Missionarios Filhos do Coração de Maria o revmo. P. Felipe Maroto Martin.

O novo Superior Geral grandemente apreciado nas altas rodas ecclesiasticas de Roma e em muitas dioceses do orbe catholico tanto pelos seus serviços de eximio canonista prestados na Curia Romana a numerosas Congregações religiosas e a muitas curias episcopaes da America, como tambem pelo ensino do Direito Canonico por espaço de trinta annos na Faculdade de Sto. Apolinar, de Roma, nasceu em Garcillán, diocese e provincia de Segovia, na Espanha, a 20 de Maio de 1875.

Fez seus estudos preparatorios nos Collegios de Segovia e Barbastro, vestiu o habito no noviciado de Cervera e fez a profissão no anno seguinte a 25 de Julho de 1892, proseguindo logo os estudos de philosophia e theologia nos collegios de Cervera e Santo Domingo de La Calzada.

Dadas as suas optimas disposições, foi eleito com tres outros companheiros para aperfeiçoar seus estudos canonicos em Roma onde obteve a laurea de doutor. Na mesma Faculdade iniciou-se logo no exercicio do ensino, obtendo em propriedade a cadeira de lente de Direito por decisão de S. S. Pio X.

Foi tambem nomeado Consultor juridico de diversas Congregações Romanas: dos Religiosos, do Concilio, dos Ritos, e da mais importante de todas, da do Santo Officio.

O revmo. P. Felipe M. Martin é muito conhecido como autor de umas *Institutiones* ou *Elementos de Direito Canonico*, como director e collaborador da revista canonica especializada para os religiosos, o *Commentarium pro Religiosis*. Foi Procurador Geral da Congregação dos Missionarios perante a Santa Sé, ha 22 annos, e de muitas dioceses e de outras Congregações religiosas, ás quaes sempre serviu com esmero, com delicadeza, com exactidão technica e a contentamento geral dos que lhe pediram seus serviços perante a Curia Romana.



A' sua Rvma. nossas sinceras congratulações, como tambem á Congregação dos Missionarios e ás muitas dioceses do Brasil onde esta Congregação presta innumeraveis serviços com seus trabalhos apostolicos.

guirieis, entusiasmados e enternecidos, a recolher, segundo as vossas forças, por esses campos em que o doirado trigo se inclina sobre a haste, esperando não bemfeitora para segar tamanha colheita.

Ol. — Já me vais convencendo, Roberto, será forçoso pensar nisto alguma vez. Vou suspeitando que tambem eu hei de dizer como tu no começo desta discussão: "As missões?... Importam-me muito!"

O VERDADEIRO DEVOTO de Maria SSma. não pode deixar de assignar a "AVE MARIA", revista dedicada á sua devoção e propaganda.

Cartas de Roma

*A Beatificação do Servo de Deus
Antonio Maria Claret*

UMA CARTA DO EX-SOBERANO DA ESPANHA AO RVMO. PADRE SUPERIOR GERAL DOS MISSIONARIOS DO CORAÇÃO DE MARIA

Não desconhecem nossos leitores que o Beato Antonio Maria Claret, durante sua vida, desempenhou um papel importantissimo na Real Côrte de Espanha.

Quando desenvolveia o mais ardoroso zelo na difficilima Archidiocese das Antilhas que lhe fôra confiada pela Santa Sé, foi surpreendido por um officio da Rainha Isabel II, que o chamava urgentemente a Madrid. Com a presteza que lhe foi possível, pôz-se logo a caminho de Espanha e, dirigindo-se a Madrid, apresentou-se á Soberana para receber directamente suas ordens. Esta lhe communicou que tinha resolvido escolhel-o para seu Confessor e Conselheiro nas criticas circumstancias porque atravessava o throno.

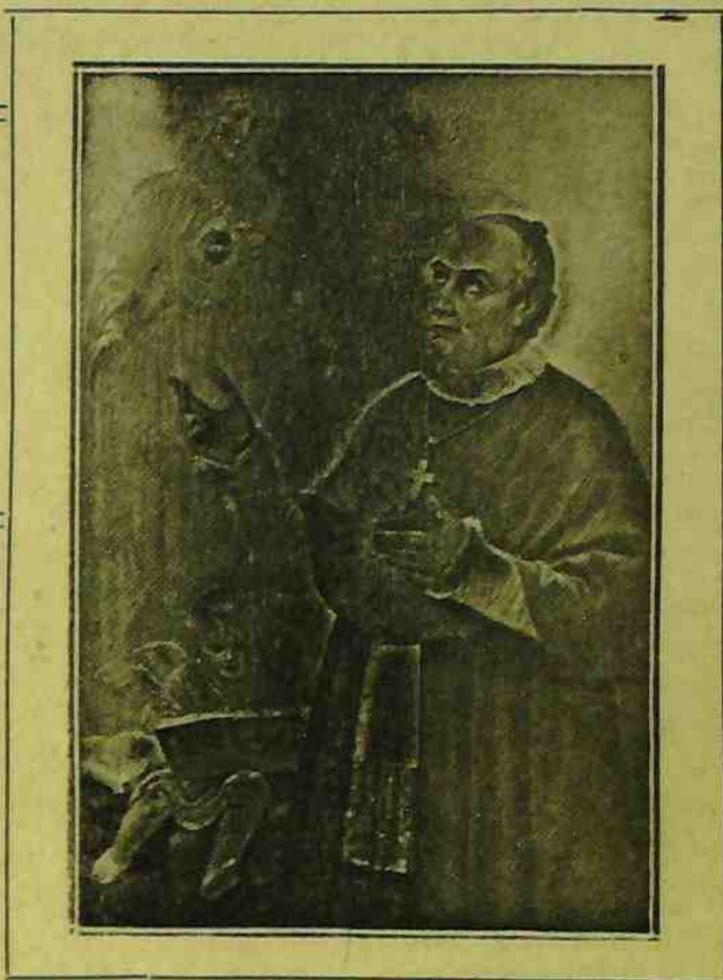
O Beato não quiz acceitar tão honroso encargo sem antes consultar diversos Prelados, o Nuncio Apostolico e o Santo Padre Pio IX.

Mesmo depois da resposta affirmativa de todos elles, sómente acceitaria tal incumbencia com duas condições: Não residiria no Palacio Real e não faria ante-camara de espera quando por qualquer motivo tivesse de fallar com a Rainha.

Doze annos permaneceu em Madrid aconselhando e dirigindo espiritualmente a Isabel II.

Quando em 13 de Julho de 1865 a Rainha assignava, coagida, o reconhecimento do Reino de Italia, o Beato Claret, com um protesto vehemente, se retirava da Côrte, não lhe fazendo modificar esta firme resolução nem as lagrimas, nem as promessas da infeliz Rainha.

Finalmente, por mandamento explicito do Santo Padre Pio IX, a quem o Beato expôz pessoalmente todas as circumstancias, em audiencia de 6 de Novembro do mesmo anno, retornou ao lado da Rainha, e quando a revolução de 1868 arrancava da cabeça de Isabel II a corôa real para lhe fazer curtir as



agruras do desterro, o Beato acompanhou-a ao exilio, alentando seu coração e fortalecendo sua alma na hora triste do soffrimento e da desgraça.

Sirva esta introdução para explicar aos nossos queridos leitores a origem e os motivos duma carta carinhosissima e christianissima endereçada pelo Ex-Soberano de Espanha Affonso XIII ao Rvmo. P. Superior Geral da nossa Congregação, por occasião da Beatificação de nosso insigne Fundador.

A carta diz assim:

“Muito Reverendo Padre.

Recebo hoje a carta que teve a gentileza de endereçar-me, enviada a Fontainebleau, depois do meu embarque para Genova.

Sua carta foi para mim motivo de singular satisfação, não sómente por trazer a meu conhecimento a grata noticia que me communica de que vae se realizar a Beatificação do Veneravel Padre Claret, Fundador dessa Congregação de Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria, que tanto se distinguiram sempre por seus serviços em prol da Religião e da Espanha, bem assim como pela sua adhesão á Familia Real, mas sobretudo, porque nas amarguras do meu desterro, me serve de lenitivo o ver que se me faz justiça, reconhecendo a solicitude com que agi sempre segundo a tradição dos meus ancestraes no throno de São Fernando, na defeza da Religião, zelando ao proprio tempo os interesses de minha amada Patria.

Como muito bem lembrará, Reverendo Padre, nunca faltou meu affecto a esse Instituto e minha veneração por seu excelso

Fundador, offerecendo-me alegre a impetrar sua Beatificação da Santa Sé.

Si brilhou o Padre Claret por suas heroicas virtudes, distinguiu-se especialmente por qualidades tão nobilitantes como as da gratidão e fidelidade para com minha Augusta Avó D. Isabel II, qualidades que estimo ainda mais por ter sido eu mesmo victima de deslealdades, abandonos e deffecções que abriam fundas feridas no meu coração.

Agradeço, Reverendo Padre, o amavel convite que me faz para assistir ás solemnes cerimoniaes da Beatificação.

Teria sido immenso meu prazer em acceder a seu desejo, mas circumstancias bem alheias á minha vontade m'o impedem infelizmente, e dou minha representação para estes actos a meu Filho o Infante D. Jayme, que unirá suas preces ás fervorosas dos Missionarios do Coração de Maria e de tantos fieis e devotos compatriotas, e ás que eu elevo do fundo da minha alma para que Deus proteja a nossa amada Patria.

Cumpre-me enviar-lhe, bem como a essa

Congregação, meus mais entusiastas parabens, e ao reiterar-lhe, Reverendo Padre, a garantia de meus sentimentos de amizade e estima constante, beija reverente sua mão

Affonso, Rei".

* * *

A carta que acabaes de ler, caros leitores, não carece de commentarios, pois manifesta bem ás claras o carinho do Ex-Soberano da Espanha pela Congregação dos Missionarios e pelo seu Santo Fundador.

Correspondencias parecidas a esta, recebeu-as innumeradas o Rvmo. P. Superior Geral dos Missionarios, merecendo especial menção as mensagens de todo o Episcopado Espanhol que cordealmente se associou ás festas da Beatificação, com promessa de pedir ao Santo Padre o privilegio de estender a toda Espanha o Officio e Missa do novo Beato.

P. Anastacio Vasquez, C. M. F.

Roma, 12 Março 1934.

= Meu Cantinho =

O mez de Nossa Senhora ahi está com todos os seus encantos. E' a primavera das almas devotas, o mez das flores, dos canticos, das orações fervorosas. Vamos á Maria fonte de graças, Mãe de Misericordia.

Os templos se enchem ao cair da tarde. As Ladainhas, as coroações piedosas, o terço, os sermões, a offerta das flores, meu Deus! como tudo isto fala ao coração devoto do nosso bom povo brasileiro e deve atrahir do céu as benções de Nossa Senhora, a Mãe querida!

Ah! não profanemos o mez de Maria: Guardemos nossas tradições sagradas de fé.

*"Neste mez de alegria
Tão lindo mez de flores
Queremos de Maria
Celebrar os louvores".*

Sim, queremos, Virgem Mãe do Céu, celebrar os vossos louvores com os anjos e santos!

Como é bom amar-vos, invocar-vos, viver sob o vosso manto materno!

Ah! meus leitores, aproveitemos o bello mez de Maio para uma boa confissão, talvez, fazer a Paschoa, prometter fidelidade

ao terço, e ás praticas de devoção a Nossa Senhora.

Só no céu, dizia um santo, poderemos avaliar o quanto é preciosa e bella a devoção a Maria!

A devoção a Nossa Senhora é signal certo dos predestinados.

"O servo de Maria não pode perecer", exclama S. Bernardo. Confiança em Maria! Conflar sem medida eis a medida de nossa confiança na misericordia de Maria!

Que o mez de Maio seja então a doce primavera de nossas almas!

Dóe-me ver como profanam as nossas Igrejas filhos ingratos da mais santa e pura das Mães.

Esses rapazolas perfumados e de oculos de Harold Lloyd e bigodinho Hitleriano, que em vez de ajoelharem respeitosos se põem a sorrir ás melindrosas, de pé, sem respeito, sem educação nos momentos em que o povo piedoso implora as benções de Nossa Senhora ou do Santissimo Sacramento!

Que attitudes irritantes, que rizadinhas atrevidas!

Graças a Deus contamos hoje um exercito de alguns milhares de piedosos e distinctos Congregados Marianos que com a sua bella fita azul, sem respeito humano, cantam, rezam e invocam Nossa Senhora fervorosamente neste bello mez!

Que as melindrosas mariposas sem juizo façam por amor de Maria, o favor de limpar este mez o focinho avermelhado e accrescentarem uns palmos de manga nos vestidos, abolindo os decotes e modas sem modos.

Si são filhas de Maria corrijam-se logo para que não profanem o templo santo. A Filha de Maria ha de ser na parochia o modelo das moças, anjo de piedade!

Rezemos muito, muito, pela modestia feminina.

Muita gente, dizia Rochefaucault, pede a Deus intelligencia e ninguem pede juizo.

Dizel, moças levianas, a Maria: Minha mãe do céu, dae-me juizo, juizo, muito juizo... *ponde miólos na minha cabecinha vasia!*

Ah! si ellas o pedissem com fervor!...

P. Ascanio Brandão

ASSIGNAR A "AVE MARIA" é dever de todo bom catholico e devoto de Maria SSma.

NOTAS E NOTÍCIAS



BRASIL

Em consequência da actividade desenvolvida pelo sr. Raul Bopp, consul brasileiro em Kobe, no Japão, succedem-se as tentativas para a conquista dos mercados orientaes por productos nossos, alguns já de velha exportação, como o manganez, ferro, mica, pedras preciosas e outras.

A Bolsa de Mercadorias da Bahia vai enviar áquella cidade japoneza um grande mostruario de cacau da nova safra, acompanhado de informações completas sobre o preparo do chocolate e outros derivados do cacau.

— Numa das ultimas reuniões no Ministerio da Fazenda entre os ministros da Viação, o sr. Oswaldo Aranha, o director da Central do Brasil e os representantes da firma escolhida em concorrência publica para executar a electrificação de um trecho da Central do Brasil, ficou assentado que o contracto será lavrado e a obra immediatamente iniciada, com a modificação, apenas, no modo de financiar. Essa modificação consiste, exclusivamente, na emissão de cambiaes, que serão tomadas pelo governo com a garantia do Banco do Brasil.

— Depois de algumas reuniões, foi fundado na capital gaucha o Sindicato do Alcool e da Aguardente Riograndense, constituído por productores e commerciantes.

A produção riograndense é avaliada em 4 milhões de litros annuaes.

— Foi feita em Pirapora, localidade mineira limitrophe com a Bahia, a primeira experiencia do vapor "Antonio Nascimento", adquirido pela Navegação Mineira do São Francisco para o serviço de sua linha fluvial.

— Reallsou-se a inauguração, na capital Federal, do Centro Internacional dos estudos sobre a lepra, sob os auspícios da Sociedade das Nações e financiada em partes iguaes pelo governo brasileiro e pelo sr. Guilherme Guinle.

Falaram os srs. Guilherme Guinle, que declarou installado o centro, o professor Carlos Chagas, que enalteceu a iniciativa da Sociedade das Nações e salientou a cooperação grandiosa do governo

federal e do sr. Guilherme Guinle para a realização que se inaugurava.

Encerrando a reunião falou o ministro Washington Pires, que frisou o concurso do Ministerio do Exterior e enalteceu a cooperação do sr. Guilherme Guinle e dos professores Burnet e Carlos Chagas.

VATICANO

A organização das missões do imperio Mandchú recebeu novo estatuto, em vista das difficuldades das suas communicações com a delegação apostolica da China, de que dependiam anteriormente. Nestas condições, a Santa Sé decidiu que as missões do Mandchúkuo teriam, pelo menos, durante certo tempo, uma especie de independencia.

Entretanto, ha que advertir que esta decisão não implica o reconhecimento do novo Estado, visto tratar-se de medida de caracter meramente administrativo. Embora fosse designado um bispo para representar as missões junto ao governo mandchú, a Santa Sé não cogita de enviar um representante especial, nem delegado apostolico em Hsinking.

ITALIA

A comissão consultiva do trigo terminou os seus trabalhos e resolveu realisar a sua futura reunião a 7 de Maio, em Londres.

Vae ser enviado um relatório aos representantes dos diversos governos.

— A cidade dos Papas apresentava extraordinaria animação com a presença de 30.000 antigos combatentes alpinos que foram ter a Roma para assistir á assembléa nacional do grupo.

Os alpinos, com os seus trajes característicos e o chapéu ornado com a tradicional penna ao lado, deram uma nota alegre á vida geralmente calma de domingo.

Os alpinos, que haviam assistido a solennes cultos religiosos realizados na Cathedral de São Maxencio, estiveram ao depois na Basilica de São Pedro, onde Pio XI, tambem emerito alpinista, celebrou em pessoa o sacrificio da santa missa.

Durante a cerimonia foram cantadas canções religiosas, entre as quaes a "Ave Maria" de Lourdes.

Depois de celebrar o sacrificio da missa, Pio XI subiu ao pulpito, installado sobre o confessional, e dirigiu aos antigos combatentes uma allocução, na qual observou que a contemplação dos altos dos Alpes predispunham a uma melhor comprehensão das coisas terrenas e assim desejava que todos conservassem a impressão favoravel que decorria da observação de tão grandes palzagens.

— A nova cidade Sabaudia, a segunda das trez localidades, que o regime fascista fez surgir na região das Lagoas Pontinas, foi inaugurada pelos soberanos o dia 16 dos cadentes, e eleva-se na zona coberta de florestas que se estendem ao sul da planície Littoria, ao pé do monte Circeo e junto ao lago de Paola.

Todos os edificios publicos, inclusive a séde da municipalidade, encimada por alto campanario, as escolas, egrejas, cinematographos, casa do "fascio", foram construidos no mais puro estilo nacional. O levantamento da cidade, com todas as suas installações, ficou concluido em oito mezes.

Os soberanos, sempre vivamente aclamados pela multidão, subiram ao primeiro andar da séde da municipalidade, onde se achavam reunidas as autoridades locais.

Depois de dada, por monsenhor Navarra, bispo de Terracina, a bençam ás bandeiras da cidade, de que é madrinha a rainha Helena, os soberanos assomaram á sacada da municipalidade, de onde assistiram ao desfile das facções fascistas.

HESPANHA

Diante dos resultados das ultimas experiencias feitas pelo engenheiro Juan de la Cierva, a bordo do seu auto-gyro, o governo inglez resolveu adoptarapparelhos desse typo, nos serviços aereos da defesa nacional. O Exército já fez importante encomenda de auto-gyros.

O Ministro da Marinha ordenou a construcção de um auto-gyro amphibio e estuda a possibilidade de dotar a aviação naval deapparelhos desse typo.

PORTUGAL

O Ministério das Finanças forneceu á imprensa uma nota destinada a esclarecer os portadores de títulos dos empréstimos de portos e de consolidação sobre a faculdade que o Estado se reservou de amortisar os títulos antecipadamente. Com effeito, o Estado poderá fazer uso dessa faculdade a partir de 1 de Março de 1936 para o empréstimo de portos e a partir de 1 de Setembro do mesmo anno para o empréstimo de consolidação.

— O Instituto Hespanhol de Lisboa organisou uma série de conferencias que constituem um curso de estudos superiores de interesse para os portuguezes e para a colonia hespanhola desta capital. As conferencias estão a cargo dos professores do Instituto, srs. Ramon Martinez Lopes e Antonio Ybot Léon e pelo professor portuguez dr. Fidelino de Figueiredo, incumbido especialmente do estudo comparativo das literaturas portugueza e hespanhola.

— O Ministério da Guerra autorisou uma missão de cinco aviões "Potez" do grupo independente de aviação de bombardeio a effectuar sob o commando do major aviador Pinheiro Corrêa, a seguinte viagem aerea: Lisboa-Sevilha-Rabat-Casablanca-Meknés-Larache - Tetuan-Malaga-Cartagena-Madrid-Lisboa. No decorrer dessa viagem os aviadores visitarão diversas usinas aeronauticas existentes no percurso.

— O presidente Carmona, acompanhado dos ministros da Guerra e do Commercio, assistiu em Unhoz, perto de Sacavem, a inauguração de uma fabrica de armamentos, pertencente á firma Industrias Portuguezas de Munições Limitada. Essa fabrica possui capacidade para produzir 40.000 cartuchos por dia, em 8 horas de trabalho. Em caso de guerra, poderá produzir diariamente 250.000 escudos de espoletas para capsulas de fuzis militares.

— Na presença de numerosos officiaes de marinha, do chefe do estado maior da armada e do commando geral da esquadra, bem como do director do Arsenal de Marinha, o ministro da Marinha collocou o primeiro parafuso no aviso "Infante Henrique", em construcção naquella arsenal.

FRANÇA

A tripulação do "Rostro" conseguiu retirar dos porões do navio "Noviembre", afundado ao sul de Oleron, durante a guerra, por um submarino allemão, cerca de 4.500 kilos de couro, em perfei-

to estado de conservação. O facto é considerado extraordinario, visto como desde 1917 estava submerso o carregamento de couros em questão, que provinha de uma partida pertencente ao governo francez e encommendada á America, para as usinas de guerra.

— Uma das preocupações do governo francez, aliás supremamente momentosa e digna dum governo positivamente patriota e realmente democrata, no sentido mais legítimo desta palavra, tem consistido em fazer baixar ou pelo menos impedir a alta do custo da vida.

Nestas condições, o sr. Gaston Doumergue, chefe do governo, resolveu intervir junto aos fabricantes de pão, afim de evitar o augmento do preço do genero, a despeito da alta mensal do trigo de 1 franco e 50 centimos prevista até ao mez de Julho, de accordo com as disposições da lei que regula o funcionamento do mercado do cereal.

O augmento do preço do trigo deveria repercutir na alta de 5 centimos por kilo de pão, cada dois mezes. Em consideração, porém, da situação actual, as padarias concordaram em não modificar o preço corrente do pão, de sorte que a partir de Julho proximo, com a baixa da cotação do trigo, será mesmo possível reduzir parallelamente o preço do pão.

ALLEMANHA

A Allemanha celebrou o dia 20 dos fluentes o 45.º anniversario do chanceller Adolpho Hitler.

O presidente Hindenburgo enviou os seus cumprimentos ao chefe do governo. O general von Blomberg, ministro da "Reichswher", resolveu dar o nome do chanceller Hitler a um dos quartéis do exercito.

O capitão Rohem dirigiu ás suas tropas calorosa ordem do dia, na qual enaltece a obra do chanceller em prol da Allemanha.

— A partir de 10 de Maio proximo toda pessoa residente na Allemanha, ao sahir para o estrangeiro, poderá apenas trazer consigo 50 marcos em especie. Todavia, os viajantes poderão conduzir cheques de viagem ou letras de credito que não excedam de 150 marcos por mez. Em casos excepcionaes, o "Reichsbank" autorisará o transporte de um maximo de 500 marcos mensaes, dos quaes apenas 50 em especie durante tres mezes consecutivos.

— O ministro Ernest Roehm, chefe do estado maior das tropas de assalto, pronunciou um discurso em hespanhol, por occasião da reunião da assembléa annual da

secção hamburgueza do Instituto Ibero-Americano.

O orador lembrou que passára dois annos no Brasil noutras Republicas da America Latina, onde aprendera a conhecer o espirito dos sul-americanos, que são animados de ardente patriotismo.

Afirmou que a amizade da Allemanha pela America do Sul era um sentimento profundo, duradouro, e terminou com o levantamento de um viva em honra dos paizes latino-americanos.

O discurso do ministro foi calorosamente applaudido.

**Resumo de
Direito Ecclesiastico
EM PORTUGUEZ**

pelo P. Sebastião Pujol, C. M. F.
De grande utilidade a sacerdotes,
Comunidades religiosas
e Irmandades.

PREÇO: 3\$500
Administração da "AVE MARIA"
Caixa Postal, 615 — S. Paulo

Faz rostos formosos...



O CREME RUGOL, formula da famosa doutora de belleza dra. Leguy, é um producto insubstituível para fazer a cutis formosa. Eis os seus beneficos resultados:

1 — Elimina rapidamente as rugas.

2 — Evita que a pelle em qualquer estação do anno se torne aspera ou secca.

3 — Tonifica os musculos do rosto e fortalece a cutis.

4 — Allivia promptamente qualquer irritação da pelle.

5 — Extingue as sardas, manchas, cravos e pannos deixando a pelle alva e suave.

6 — Não estimula o crescimento de pellos no rosto e imprime á cutis um tom sadio e louçã.

O CREME RUGOL, é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

RUGOL

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (75)

LAYETA



— Estás resolvido? Não te vás arrependar logo?

— Sim, já o tenho bem pensado. Olha, agora tenho pressa; esta tarde, ás quatro horas, irei procurar-te, daremos um passeio e poderemos conversar.

Chegado á casa, Firmino escreveu á sua prima a seguinte carta:

"Julguei que podia fazer-te feliz, Layeta, dando-te em troca de teu carinho todo o meu coração; mas cheguei a persuadir-me, depois de longos e renhidos combates, de que roubava a Deus uma cousa que lhe pertencia... Acabaram-se já minhas lutas... minha resolução é irrevogavel... vejo claro como a luz o caminho que devo seguir, e lanço-me resolidamente por elle, sem duvidar e sem vacillações, lamentando-me de o não ter feito antes... mas, emfim, nunca é tarde para arrependar-se...

"Sei que não és uma mulher vulgar, Layeta, e por isso te falo assim. Não deves affligir-te como os que não têm fé... deves alegrar-te de que obedeça a Deus que me chama, e siga minha vocação... porque eu tenho vocação, isso é innegavel. O demonio procurou cegar-me, atordoar-me para que, perdido em confuso labyrintho de erros, não conhecesse a verdade; mas esta se abriu passagem como o sol entre as nuvens, e brilha com todo o esplendor. Ha já muito tempo que conheci que Deus me chamava, mas resistia a seu chamamento porque o amor me prendia junto á ti... mas vi claramente que não nasci para a vida de casado, que não seria feliz, que ia mesmo fazer-te desgraçada, que meu lugar está no altar, e que compromettia até minha salvação eterna... e embora me dôa na alma affligir-te, posto que o coração se faça em pedaços por dar-te esta noticia, não posso, Layeta, nem quero occultar-te a verdade... vou-me embora para Pamplona, vou até sem dizer uma palavra a minha familia: da estação irei ao Seminario, e de lá avisal-os-ei de minha chegada... não quero visitas, nem perguntas, nem curiosos... deixo-te, Layeta, mas podes ficar orgulhosa... só por Deus te deixaria a ti!...

"Imagino quanto soffrerás, minha prima, mas é necessario sermos fortes no altar do sacrificio... Exige-o Deus; felizes de nós,

que ainda temos alguma cousa que offerecer-lhe... os amores da terra acabam como acaba tudo, mas os amores do céu duram toda a eternidade... sacrifico-te, Layeta, mas é por Deus; pensei amar-te o sufficiente para fazer-te feliz; imaginava que minha vocação era um capricho, duvidava pelo menos da sua legitimidade, deixei-me enredar nos laços da tentação, e cahi... conheço minha falta e quero reparal-a... quero impetrar o perdão de Deus, fazendo penitencia, renovando meu fervor, dedicando-me inteiramente a Elle; e a ti, Layeta... que te direi? que não me odeies por te haver falado em amores, que me perdões tambem, porque ao acordar teu coração do teu tranquillo somno em que repousava, não quiz enganar... eu me enganava!

"Adeus, Layeta, vou sepultar-me em meu amado retiro, viver vida de sacrificio, de oração e de caridade... procura vencer-te para que não suspeitem em casa e cheguem a conhecer minha resolução de retirar-me. Quando esta noite te disser adeus, será para sempre, mas não duvides que sempre te considerará como sua irmã, teu primo — Firmino".

Fechou a carta e mandou-a a Layeta por meio de Engracia: depois deu graças a Deus por tel-o deixado triumphar de seu coração, e esperou tranquillo a hora do almoço. Abriu-se de golpe a porta do quarto e entrou Engracia.

— A senyoreta diz que o espera no gabinete para tomar o café junto com o senhor. Brigaram os dois? está chorosa e pallida!...

— Dize-lhe que me desculpe, que não posso tomar nada... Não me acho bem, Engracia, e te agradeceria que me trouxesses uma chicara de chá.

Engracia, que entendia que alguma coisa se passava, foi levar a Layeta a resposta de Firmino: levantou-se esta então, pallida como um cadaver, e dirigiu-se ao quarto de seu primo... ia entrar, e parou... lutava a dignidade com o amor, e rompeu a chorar. Ouviu-a Firmino... levantou-se indeciso, sem saber o que fazer; quiz ir a seu encontro... chegou a dar alguns passos, mas deteve-se... passou algum tempo, e Layeta, arrependida do primeiro impulso, fugiu a seu quarto sem ver a seu primo.

Encontraram-se mais tarde na sala de jantar á hora do almoço... os dois procuraram dissimular, e chegaram a conseguil-o. Ao encontrarem-se evitaram os olhares, e tudo teria acabado perfeitamente, se Salafranca, que tinha pressa de ir a uma reunião, não se tivesse despedido sem tomar sobremesa; ficaram então sós...

(Continua)

Humorismo



A mãe (admoestando o Alfredinho antes de ir jantar fóra): — Então dize-me lá o que é um rapaz guloso?

Alfredinho: — E' um rapaz que quer comer tudo quanto eu quero.

*

— Porque roubou você esse frango?

— Porque estou aprendendo as receitas deste livro de cozinha.

— E que tem o roubo com a aprendizagem de cozinha?

— Pois leia a senhora: "primeiro pega-se o frango..."

*

Dois sábios congregados altercavam sobre questões difíceis da Theologia.

Estavam versando em certa ocasião sobre as procissões do Filho e do Espírito Santo, quando se lhes aproximou certo irmão leigo.

— E você, irmão, que julga sobre este assumpto das procissões divinas?

— Eu, respondeu o humilde leigo, nas procissões contento-me de carregar a cruz.

*

PERGUNTAS

— Qual a cara que mais assusta?

A cara... bina.

— Qual o santo mais torrado? São Lourenço (morreu queimado).

— Qual o maior santo?

São Meximo.

Cêra de Abelhas

Compra-se qualquer quantidade. Pagamento á vista.

Mande seu preço.

"A PAN AMERICANA"

Av. Brig. Luiz Antonio, 78-A

São Paulo

A MULHER QUE POSSUE OS ENCANTOS

DE UMA CUTIS

BEM CUIDADA

É ADMIRADA



Seite de Colonia

Composto de plantas odorificas e balsamos da flora brasileira



AUXILIA O EMBELLEZAMENTO DA MULHER

LIMPA, ALVEJA E AMACIA A PELLE

UTIL NO TOILETTE FEMININO

O que os Paes precisam saber

III

PARA QUE SEUS FILHOS CRESÇAM SADIOS E FORTES

Um grande e illustrado medico francez, especialista de molestias de crianças, escreveu, numa revista medica importante, o resultado de suas observações de longos annos sobre a vida e as molestias das crianças. Segundo esse scientista, abalisado, quasi todas as molestias da infancia têm como causa principal os vermes que se accumulam nos intestinos delicados das crianças. Assim, muitas vezes, os nossos filhinhos dormem mal, têm o ventre crescido, são fracos e rachíticos, sofrem indigestões continuas, diarrhéas, vomitos, fastio, insomnia, nervosismo, etc., e isto tudo corre por conta dos terríveis parasitas intestinaes. Estes parasitas são teríveis, pois, que impedem o crescimento das crianças e pro-

duzem serios transtornos na sua saude.

O que não resta duvida, conclue o referido especialista, é que as crianças, depois de uma certa idade, precisam tomar um lombrigueiro apropriado que é muitas vezes, a sua propria salvação.

Mas, que se entende por um lombrigueiro apropriado? E' um lombrigueiro que não tenha dieta, que seja gostoso, e que dispense purgante, que não contenha oleo e que, principalmente, não irrite os intestinos delicados das crianças e que possa ser tomado em qualquer época do anno e sem assistencia do medico. O Licor de Cacau vermifugo de Xavier, é bem o lombrigueiro das crianças, porque preenche todas as exigencias dos mais abalisados especialistas. As crianças que tomam o Licor de Cacau vermifugo de Xavier, eliminam os vermes, crescem fortes e robustas; dormem e comem bem, não têm indigestões, e são o encanto do lar. E' dever dos paes dar a seus filhos esse lombrigueiro.

FERROGLOBINA

JACCOUD



DA COPA EM SAUDE SANGUE FORÇA ENERGIA
TABLETAS DE FERROGLOBINA COM FERRO E CALCIO

**REVIGORA O SANGUE
TONIFICA OS NERVOS
FORTIFICA O CEREBRO
NUTRE OS MUSCULOS
RECALCIFICA OS OSSOS**

EM TODAS AS PHARMACIAS

CABELLOS BRANCOS ?!



SIGNAL DE VELHICE

A Loção brilhante faz voltar a cor natural primitiva (castanha, loura, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, fácil e agradável.

A Loção Brilhante é uma fórmula científica do grande botânico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello assim como combate a calvicie, revitalizando as raizes capilares. Foi approvada pelo Departamento Nacional de Saude Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.

Loção Brilhante

Araujo Freitas & Cia.
RIO

Casa Propria Immediatamente

a todos os possuidores de terrenos na capital

Sem entrada inicial em dinheiro;

sem despesas;

sem commissões;

sem taxas de inscripção ou expediente

Construcção directa, em qualquer estilo á escolha dos interessados.

Pagamento de construcção em prestações mensaes, com juros modicos, a partir da entrega do predio e no prazo desejado pelos proprietarios.

Informações sem compromisso sobre o nosso Plano Novo para Construcções.

“Lar Brasileiro”

Departamento de Construcções

RUA BOA VISTA, 31 — LOJA

Os pulmões e a tuberculose

A GRIPPE, OS RESFRIADOS E OS SEUS PERIGOS. — CUIDADOS INDISPENSÁVEIS.

A tuberculose continua exterminando vidas preciosas numa furia implacavel. E', infelizmente, um mal sem cura. Porque não procurarmos evitar a tuberculose? Precisamos evital-a. Não é difficil o meio.

Os pulmões precisam ser protegidos contra os resfriados e a gripe e as suas consequencias que são terriveis.

Evitar as gripes e os resfriados é evitar a propria tuberculose. Os progressos da sciencia conseguiram descobrir o meio de evi-

tar a tuberculose e que consiste em se evitarem as gripes e os resfriados, deve-se tomar de manhã e á noite um pequeno calice de Cognac de Alcatrão de Xavier. O Cognac de Xavier, alcatrão os pulmões e deixa-os de tal fórma resistentes, que elles ficam protegidos e fortificados. Milhares de experiencias feitas por medicos notaveis, mostraram que o Cognac de Xavier é o remedio dos pulmões; que é precioso para combater as tosses, a gripe, o catarrho, a asthma e as bronchites chronicas.

Devido aos saes de calcio do Cognac de Xavier, é elle um excellent fortificante dos pulmões.

Evitemos a tuberculose fortificando e alcatroando os nossos pulmões com o Cognac de Alcatrão de Xavier.



AVIDA ESTA' NO SANGUE

SANGUE PURO : SAUDE FORÇA VIGOR

SYPHILIS

TONICO PODEROSO
O REI DOS
DEPURATIVOS

ELIXIR DE FUMARIA
COMPOSTO COM

Salsaparrilha, Caroba, cipó Summa e Velame iodurado

FERIDAS - FISTULAS - DORES NOS OSSOS - ECZEMAS - ESPINHAS - MANCHAS DA PELLE - EMPINGENS - ETC.

